COSEMS/SP
Em defesa do SUS

Jornal do
COSEMS/SP
IMPRESSO

Março 2009, número 96

Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo - "Dr. Sebastião de Moraes".

SES/SP promove oficina de acolhimento aos novos gestores da Saúde

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP), com o apoio do COSEMS/SP, promoveu no último dia 18 de fevereiro a Oficina de Recepção dos Novos Gestores Municipais. Com presença de prefeitos e Secretários Municipais de Saúde de todo o estado, o evento abrigou palestras que abordaram temas importantes como Avanços e Desafios do SUS, Regionalização, Pacto de Gestão e Financiamento. Na ocasião, a SES/SP lançou a Agenda do Gestor.

Renílson Rehem de Souza, Secretário Adjunto de Saúde do Estado de São Paulo e Jorge Harada, presidente do COSEMS/SP, abriram o evento, destacando a importância da iniciativa e o grande número de pessoas presentes.

A primeira mesa teve como tema "O SUS como Direito – Marcos históricos, avanços e desafios – Gestão e Financiamento" e contou com as participações de José Carlos Seixas, assessor de gabinete da SES/SP e Aparecida Linhares Pimenta, 1ª vice-presidente do COSEMS/SP.

A seguir, o tema Regionalização foi discutido. Renílson Rehem de Souza e Jorge Harada participaram da mesa que teve como tema "O fortalecimento das regiões de Saúde: Plano Estadual de Saúde, Pacto de Gestão, Regionalização, Colegiado de Gestão Regional, Atenção Básica e Rede de Atenção à Saúde".

Em seguida, houve o lançamento oficial da Agenda do Gestor. Compuseram a mesa José Serra, Governador do Estado de São Paulo, Luiz Roberto Barradas Barata, Secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Renílson Rehem de Souza, Jorge Harada e Januario Montone, Secretário Municipal de Saúde de São Paulo.

Renílson Rehem de Souza fez um discurso de despedida do cargo de Secretário Adjunto. "Estou me despedindo e agradeço a colaboração de todos e a parceria com o COSEMS/SP, aqui representado pelo Jorge Harada. Espero ter contribuído com o SUS de São Paulo e, como nordestino, fico a vontade para dizer que para onde o SUS de São Paulo for, vai levar o SUS do Brasil".

O Governador de São Paulo proferiu seu discurso, agradecendo a participação de todos e a contribuição dada pelo Secretário Adjunto. José Serra destacou o trabalho dos envolvidos na elaboração da Agenda do Gestor. Serra anunciou um programa de investimento para que os municípios possam reformar e reequipar seus postos de saúde e unidades do Programa de Saúde da Família. Inicialmente, os beneficiados serão municípios com menos de 50 mil habitantes, que receberão, a partir de abril, R$ 13, 4 milhões extras, de acordo com a população. Municípios com até 9,9 mil habitantes receberão R$ 15 mil, os que tiverem entre 10 e 19,9 mil habitantes receberão R$ 25 mil e os com população entre 20 mil e 49,9 mil habitantes receberão R$ 50 mil.

Os recursos poderão ser utilizados para a realização de reparos de infra-estrutura predial, pintura, reforço nas redes elétrica e hidráulica, além da aquisição de equipamentos médicos, mobiliário e outros materiais considerados necessários para aprimorar o atendimento aos usuários do SUS.

Na parte da tarde o evento continuou com as presenças de Marta Campagnoni, coordenadora da Atenção Básica da SES/SP e de Maria do Carmo Cabral Carpintéro, 2ª vice-presidente do COSEMS/SP, na mesa "Apresentação da Agenda do Gestor e Proposta Bipartite de Apoio Permanente aos Gestores Municipais".

Luiz Maria Ramos Filho, coordenador da Coordenadoria de Regiões de Saúde da SES/SP, proferiu a palestra "Linhas de crédito e programas de auxílio a municípios e hospitais filantrópicos".

O evento terminou com a apresentação de Victor Matsudo, que falou do Programa Agita São Paulo da SES/SP.

Participantes durante oficina de acolhimento

Nesta edição:
● Ponto de Vista: Balanço da gestão

Editorial

Breve retrospectiva

Estamos chegando ao final desta gestão no COSEMS/SP. Cabe enfatizar que os resultados atingidos, nesse período, são consequência do trabalho realizado de forma coletiva e não somente por esta gestão, mas também pelas diretorias anteriores.

No início desta gestão, realizamos o planejamento estratégico com a participação de membros da diretoria, representantes regionais, técnicos e convidados. Esta atividade foi de fundamental importância para traçarmos as principais diretrizes, prioridades, estratégias, ações e encaminhamentos para realizarmos as pactuações com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP), através da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), a fim de implantar o Pacto pela Saúde no estado.

Entre as principais ações realizadas nesse período, podemos destacar:

- O processo de regionalização desencadeado no estado, com a implantação de 66 regiões de saúde com os respectivos Colegiados de Gestão Regionais (CGR), permitindo um maior protagonismo e participação dos gestores municipais na construção de um Sistema de Saúde descentralizado de forma pactuada, numa perspectiva de planejamento e execução em nível regional. Entretanto, podemos observar que ainda existe uma heterogeneidade entre os CGR, tendo como desafios a participação efetiva de todos os gestores, seja do nível municipal como do nível estadual, e a permanente qualificação de todos os participantes destes CGR para que eles aumentem a sua capacidade técnica e participação política no Sistema;
- A homologação de 643 Termos de Compromissos de Gestão Municipais e do Termo de Compromisso de Gestão Estadual na Comissão Intergestores Tripartite, demonstrando que o estado de São Paulo está implantando, com a participação efetiva dos municípios, o Pacto pela Saúde. Fica a tarefa de realizarmos as revisões, as devidas adequações e atualizações destes respectivos Termos;
- A aprovação da Programação Pactuada Integrada (PPI), após um grande processo de debate, em nível regional e da CIB, demonstrou o grau de amadurecimento, profissionalismo e solidariedade por parte de todos os atores em busca da garantia de maior acesso, integralidade, resolubilidade e equidade no SUS, numa lógica que atenda mais às necessidades da população e não somente da oferta de mercado e dos prestadores. Entretanto, para que a PPI possa ser colocada, efetivamente, em prática, é preciso implantar o Complexo Regulador no estado, com a maior urgência, através de uma Política de Regulação e, sobretudo, definir o Plano Diretor de Investimentos com a participação e financiamento das três esferas de gestão do SUS.

Associado a todo este processo, não deixamos de pautar as questões imprescindíveis relacionadas ao financiamento, à assistência farmacêutica, aos insumos de diabetes, à gestão do trabalho, à educação permanente, à vigilância em saúde, à atenção básica, às redes de alta complexidade, ao controle e participação social, entre tantos outros temas discutidos, pactuados e a pactuar.

Temos convicção de que, apesar de todas estas ações realizadas, ainda há muito que se fazer para que tenhamos o SUS que acreditamos e queremos para as nossas regiões e todo o país. E para que isto ocorra, faz-se necessário que continuemos com o processo de fortalecimento de nossa entidade, de forma solidária, responsável, unida e com maturidade, para que possamos atender às necessidades não só dos gestores e trabalhadores da saúde, mas de toda a população.

Finalmente, gostaríamos de agradecer a todos os gestores, técnicos, pessoal administrativo, consultores, apoiadores que participaram da construção de todo esse processo árduo e complexo. Como dissemos, esse é um processo que só é possível de ser construído de forma coletiva, solidária e, seguramente, isto vem ocorrendo graças à participação efetiva de cada um de vocês! Muito obrigado a todos!

DIRETORIA DO COSEMS/SP

Expediente

DIRETORIA DO COSEMS/SP

Presidente: Jorge Harada

1ª Vice-Presidente: Aparecida Linhares Pimenta

2ª Vice-Presidente: Maria do Carmo Cabral Carpintéro

1ª Secretária: Nancy Ferreira da Silva Cunha

2º Secretário: Denílson Rodrigues da Silva

1º Tesoureiro: Eduardo Dall'Acqua

2º Tesoureiro: Mário Ramos de Paula e Silva

Diretor de Comunicação: Paulo Fernando Capucci

VOGAIS: 01- José Francisco Kerr Saraiva ; 02- Arnaldo Almendros Mello; 03- Lúcia Yassue Tutui Nogueira; 04- Célia Cristina Pereira Bortoletto; 05- Hamilton Rodrigues; 06- Margarida Midori Uchida; 07- Ana Emilia Gaspar; 08- Rosebel de Alencar Custódio Lupoli; 09- Cláudio Luiz França Gomes; 10- Geraldo Aparecido Rivera; 11- Cássio Luiz Rosinha; 12 - Roberto Mardem Soares Farias; 13- Iacy Millone Kovacsics; 14 - Maria Dalva Amim dos Santos

REPRESENTANTES DO COSEMS/SP NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DE SÃO PAULO

I -Titulares: 1- Jorge Harada; 2- Aparecida Linhares Pimenta; 3- Maria do Carmo Cabral Carpintéro; 4- Januario Montone; 5-Nancy Ferreira da Silva Cunha; 6- Arnaldo Almendros Mello; 7- Célia Cristina Pereira Bortoletto. **II – Suplentes**: 1- José Francisco Kerr Saraiva; 2- Eduardo Dall'Acqua; 3- Cássio Luiz Rosinha; 4- Rosebel de Alencar Custódio Lupoli; 5- Mário Ramos de Paula e Silva ; 6- Margarida Midori Uchida; 7- Paulo Fernando Capucci

REPRESENTANTES DO COSEMS/SP JUNTO AO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Titulares: 1- Jorge Harada; 2- Eduardo Dall' Acqua. **Suplentes**: 1- Denílson Rodrigues da Silva 2- Cássio Luiz Rosinha

Produção editorial, reportagem, redação e edição: Mídia Alternativa Comunicação e Editora Ltda * **Jornalista responsável**: Maria Thereza Reis, Mtb 06.011 MG. * **Editoração:** Nelson Francisco Brandão * **Fotolito e impressão**: Laser Press Gráfica e Editora Ltda. * **Tiragem:** 1.200 exemplares * **Periodicidade**: mensal. * **Correspondência**: Av. Dr. Arnaldo, 351, 2º andar, Sala 205, CEP: 01246-000. Fones: (11) 3066 8259/ 8146. Fax: (11) 3083 7225. E-mail: cosemssp@saude.sp.gov.br. * **Redação:** midia@malternativa.com.br

O texto publicado pelo anunciante (Furp) não exprime, necessariamente, a opinião do COSEMS/SP, sendo de inteira responsabilidade de seus autores e da empresa patrocinadora.

Ponto de Vista

Balanço da gestão

Jorge Harada,
médico pediatra e
presidente do COSEMS/SP

Jornal do COSEMS/SP: Jorge Harada, qual sua avaliação da gestão (2007/2009) da atual diretoria do COSEMS/SP que termina agora?

Jorge Harada: O saldo é bastante positivo, pois conseguimos firmar vários compromissos discutidos quando fizemos o planejamento estratégico, no início dessa gestão. Os resultados foram alcançados por conta de uma construção coletiva, com participação ativa dos membros da diretoria e do Conselho de Representantes Regionais (CRR) do COSEMS/SP. A estratégia dos apoiadores, que implantamos aqui em São Paulo, foi de fundamental importância, pois conseguimos capilarizar ações para a construção do Pacto pela Saúde e do SUS em nosso estado. Conseguimos elaborar uma agenda, uma série de compromissos, com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP), e isso foi de fundamental importância.

Jornal do COSEMS/SP: A que você credita a maior aproximação com a SES/SP que houve em sua gestão?

Jorge Harada: A maior aproximação do COSEMS/SP com a SES/SP aconteceu por uma série de conjunturas, como os atores que estão trabalhando na SES/SP no momento. Se não tivesse ocorrido essa aproximação, essa co-gestão, não teríamos conseguido avançar como avançamos. E eu acredito que essa aproximação tenha continuidade. Tanto COSEMS/SP quanto SES/SP têm responsabilidades e, claro, há divergências, não no que diz respeito ao que fazer, mas ao como fazer.

Jornal do COSEMS/SP: Liste os principais pontos de sua gestão.

Jorge Harada: Conseguimos desenvolver positivamente a questão da regionalização, com maior participação dos gestores e a implantação das 66 regiões de saúde. Os Colegiados de Gestão Regionais (CGR), implantados nas regiões, estão sendo de fundamental importância. Os CGR são capazes de identificar não só as questões de maior estrangulamento, mas também as qualidades do território e, assim, é possível construir o SUS na realidade das regiões. Podemos trabalhar regionalmente questões fundamentais do SUS, como incremento de financiamento, Atenção Básica, Assistência Farmacêutica, Gestão do Trabalho, Educação Permanente, Vigilância em Saúde, Promoção da Saúde e também as Redes de Atenção à Saúde, Gestão e Linhas de Cuidado. Os CGR têm uma responsabilidade muito grande e ascendente em nossa agenda. É importante que os CGR sejam um espaço de militância, de trabalho político, considerando o SUS como política pública, de inclusão social. É preciso fortalecer o movimento sanitário para que haja contribuição não só na saúde, mas na consolidação do processo democrático no país.

Outro ponto importante que conseguimos viabilizar foi a concretização da Programação Pactuada Integrada (PPI) no estado. Por mais que ainda seja preciso aperfeiçoar, sem dúvida conseguimos avançar, pois trabalhamos na perspectiva de atender às necessidades da população, como o aumento do acesso, a integralidade e a busca da equidade.

Jornal do COSEMS/SP: E o que mudou para o COSEMS/SP enquanto entidade?

Jorge Harada: Há um processo de fortalecimento de nossa entidade, não só fruto dessa gestão, mas das que nos antecederam também. Este fortalecimento é a efetiva representação dos tão diferentes municípios, para construirmos o SUS com justiça social. Essa gestão deu continuidade ao processo que faz com que os municípios sejam atores na construção do SUS. O CRR conta hoje com 64 membros, um aumento muito grande, já que antes eram 24. Com isso, há maior protagonismo e aumentaram as responsabilidades do gestor municipal, e isso é fundamental. O total apoio da diretoria, dos membros do CRR, dos apoiadores, dos funcionários do setor administrativo do COSEMS/SP, dos técnicos dos municípios que participam dos Grupos Técnicos Bipartite, tem feito a diferença e, com isso, conseguimos ações mais organizadas. A agenda com a SES/SP e o apoio do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) e do Ministério da Saúde também são fundamentais.

Continua na página seguinte

Continuação da página anterior

Jornal do COSEMS/SP: Haverá eleições durante o XXIII Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, em Guarulhos. Como está sendo o processo de transição?

Jorge Harada: Estamos fazendo a transição de forma transparente e democrática, continuando na mesma linha de representatividade na diretoria, no que diz respeito à representação regional, partidária e econômica e ao porte de municípios. Acredito que será uma transição tranquila, para que não haja divisão. O nosso objetivo é manter a entidade coesa, garantindo a união dos gestores e o fortalecimento do COSEMS/SP para que possamos construir de forma solidária, atendendo às necessidades do movimento municipalista.

Jornal do COSEMS/SP: E o que significa ser presidente do COSEMS/SP?

Jorge Harada: Claro que ocupar o cargo de presidente do COSEMS/SP é desgastante e, de certa forma, estressante. Porém, acima de tudo é gratificante, pois aprendi muito nesse espaço pedagógico. É uma satisfação contribuir com ações políticas, não pela realização pessoal, mas, fazer parte de um coletivo, com uma identidade ideológica comum, possibilita o processo construtivo. Estar à frente de todo esse coletivo foi um processo bastante gratificante.

MAIOR LABORATÓRIO FARMACÊUTICO PÚBLICO DO BRASIL COMPLETA 35 ANOS

Considerado o maior laboratório público de medicamentos do País, a Fundação para o Remédio Popular (FURP) completou 35 anos no último dia 9 de março.

Vinculada a Secretaria Estadual de Saúde, a FURP atua em mais de três mil cidades brasileiras atendendo cerca de cinco mil clientes, entre secretarias estaduais de saúde, hospitais públicos, consórcios de municípios, prefeituras, instituições estaduais, federais, municipais e filantrópicas, além de sindicatos e fundações.

Sua produção atual é de aproximadamente 2,1 bilhões de unidades farmacêuticas por ano, entre 80 itens, como antibióticos, antiretrovirais, antihipertensivos, dermatológicos, imunossupressor e medicamentos para tratamento de diabetes e saúde mental. Com 40 mil metros quadrados de área construída e mais de mil funcionários, está localizada no município de Guarulhos, na Grande São Paulo.

Novidades.

Recentemente a FURP inaugurou sua Fábrica de Produtos Especiais, responsável pela produção de medicamentos de uso controlado, psicotrópicos, antibióticos e os usados para tratamento de infecções, Tuberculose e Hanseníase. Com cerca de dez mil metros quadrados, a nova fábrica terá capacidade para produzir até um bilhão de unidades farmacêuticas anualmente.

Ainda esse semestre a inauguração da nova fábrica de Américo Brasiliense, na região de Araraquara. Com nível tecnológico alinhado aos melhores laboratórios do segmento do Brasil, a unidade ocupará uma área de 26 mil metros quadrados e terá capacidade de produzir 21,6 milhões de ampolas e 1,2 bilhão de comprimidos por ano. A expectativa é que até 2010 a unidade esteja produzindo comercialmente.

FURP EM NÚMEROS

Inauguração: 9 de março de 1974
Área Construída: 40 mil metros quadrados (Guarulhos)
Portfólio: cerca de 80 medicamentos
Produção: 2,1 bilhões de unidades/ano.
Faturamento: R$ 145 milhões/ano.
Funcionários: cerca de 1,2 mil
Clientes: cerca de 5 mil
Programa Dose Certa: 14 bilhões de unidades distribuídas.
Farmácias Dose Certa: 21 postos que distribuíram até dezembro de 2008, mais de 106 milhões de unidades.

Apoio: FURP